

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS,
GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Relatório Situacional

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E A CONTRIBUIÇÃO PARA O ODS 17

Midore Yasmin Santos Hipólito

Orientador: Prof. Dr. José Jassúpe da Silva Morais



João Pessoa, 2025



Este Relatório Situacional é um
Produto Técnico-Tecnológico da Dissertação:

**INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR:
ANÁLISE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA COM
FOCO NO ODS-17**



Diante da relevância do processo de internacionalização da educação superior, que se consolida como uma estratégia essencial para fortalecer a cooperação acadêmica, promover a troca de conhecimento e contribuir para o desenvolvimento sustentável.



INTRODUÇÃO

Elaboramos este relatório situacional com o objetivo apresentar um **diagnóstico da internacionalização no IFPB, analisando suas práticas, desafios e potencialidades à luz do ODS 17**. Além disso, são oferecidas recomendações que podem orientar gestores, docentes e demais envolvidos na construção de uma estratégia de internacionalização mais alinhada aos princípios da cooperação internacional e do desenvolvimento sustentável.

O documento está estruturado em três partes principais:

- (I) Conceitos e princípios fundamentais da internacionalização e sua relação com o ODS 17,
- (II) Análise da internacionalização no contexto do IFPB e seus principais desafios e oportunidades, e
- (III) Recomendações e diretrizes para aprimorar as ações institucionais, fortalecendo a atuação global da instituição e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável baseado nos princípios do ODS 17.

Esperamos que este material contribua para a implementação de estratégias eficazes e para a consolidação da internacionalização no IFPB como um elemento central de sua missão educativa. Boa leitura!

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

A internacionalização da educação superior é um processo estratégico que permite a ampliação das fronteiras acadêmicas, promovendo a troca de conhecimentos e a cooperação entre instituições de diferentes países.

Desafios globais exigem soluções colaborativas, a internacionalização não se restringe apenas à mobilidade de estudantes e professores, mas engloba uma série de iniciativas que fortalecem a inserção das instituições de ensino em redes internacionais de pesquisa, inovação e desenvolvimento.

Definida como a **integração de uma dimensão internacional, intercultural e global no propósito, nas funções e na entrega da educação superior** (Knight, 2004). A internacionalização abrange múltiplas estratégias, incluindo a mobilidade acadêmica, a internacionalização do currículo, a cooperação científica e a criação de redes de conhecimento. Esse processo enriquece a produção científica da instituição e contribui diretamente para o desenvolvimento sustentável do país.

Benefícios para as IES e a Sociedade

- ✓ Aprimoramento da qualidade acadêmica e da produção científica.
- ✓ Ampliação de redes de cooperação internacional.
- ✓ Maior empregabilidade e preparação dos estudantes para um mercado global.

INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFPB

No Instituto Federal da Paraíba (IFPB), a internacionalização é conduzida pela **Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER)**, órgão auxiliar vinculado à Reitoria. Sua principal função é assessorar, planejar, propor e coordenar a implementação das políticas institucionais voltadas para a cooperação nacional e internacional.

A Política de Internacionalização do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) está regulamentada pela **Resolução nº 19, de 24 de abril de 2018**, tendo sido convalidada em 2019. A resolução estabelece as diretrizes institucionais para a promoção da cooperação acadêmica e científica em âmbito internacional, orientando as ações estratégicas voltadas à mobilidade acadêmica, parcerias interinstitucionais e integração da dimensão global ao ensino, pesquisa e extensão no IFPB. Além disso, o documento apresenta a definição de internacionalização adotada pelo IFPB, conforme descrito no artigo abaixo:

Art. 2º Compreende-se internacionalização como um processo que integra as atividades que envolvem diversas modalidades de mobilidade acadêmica, pesquisas colaborativas, projetos de desenvolvimento de ações realizadas entre instituições de mais de um país e desenvolvimento de aspectos curriculares que impactem na prática pedagógica no Brasil e/ou no exterior.

Conforme o Art. 3º da Política de Internacionalização do IFPB, **as ações a serem desenvolvidas estão organizadas em eixos estratégicos**, que abrangem diferentes dimensões do processo de internacionalização:



Mobilidade e Intercâmbio – promoção de oportunidades para estudantes, docentes e técnicos participarem de experiências acadêmicas em instituições estrangeiras.



Acordos de Cooperação e Memorandos de Entendimento (MOUs) – estabelecimento de parcerias institucionais formais com organizações e universidades internacionais.



Projetos com Cooperação Internacional – incentivo à realização de pesquisas e iniciativas acadêmicas em conjunto com instituições estrangeiras



Idiomas e Línguas – fortalecimento do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras para ampliar as oportunidades de internacionalização.



Investimento e Financiamento – captação e gestão de recursos para viabilizar ações de internacionalização.



Estrutura de Escritório e Pessoal – organização administrativa e alocação de recursos humanos para a execução da política de internacionalização.



Comunicação e Divulgação de Dados e Indicadores Internacionais – transparência e disseminação das informações sobre as ações e impactos da internacionalização.



Participação em Eventos, Visitas Técnicas e Missões Internacionais – engajamento da instituição em atividades presenciais e virtuais que promovam a internacionalização.



Normativas e Regulamentos Relacionados à Internacionalização – desenvolvimento e atualização de diretrizes institucionais para garantir a efetividade das ações internacionais.

PRINCIPAIS AÇÕES DA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFPB

A internacionalização é um elemento essencial para fortalecer o ensino, a pesquisa e a inovação. O IFPB adota uma série de ações estratégicas para ampliar sua presença global e promover parcerias internacionais.

Eixo	Principais Ações
 Intercâmbio Acadêmico	Estágios, cursos, eventos e programas de mobilidade
 Parcerias Internacionais	Cooperação com governos, instituições e empresas
 Pesquisa Internacional	Projetos conjuntos, financiamento e publicações científicas
 Divulgação e Eventos	Participação em conferências e promoção da atuação global do IFPB
 Tecnologias e Internacionalização	Ensino a distância e colaboração acadêmica virtual

O artigo 8º da política de internacionalização do IFPB estabelece como objetivo promover a internacionalização em todas as áreas da instituição (ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão). Isso deve ocorrer por meio de parcerias e intercâmbios internacionais em ciência e tecnologia, com base na qualidade e em princípios éticos.

Além disso, busca aumentar a visibilidade da instituição tanto no âmbito interno quanto externo, fortalecendo suas redes internacionais e contribuindo para o desenvolvimento global.

Através das variadas formas de cooperação, a internacionalização das IES tem impulsionado a melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa, promovendo assim o desenvolvimento dos países e a melhoria da qualidade de vida das populações (Stallivieri, 2002).



AGENDA 2030 E OS ODS

O QUE É DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



"aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades" (CMMAD, 1991, p. 46).

AGENDA 2030:



É um plano global adotado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, composto por **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e **169 metas**. Seu principal propósito é promover o desenvolvimento sustentável em três dimensões: **social, econômica e ambiental**, garantindo que nenhum país ou pessoa fique para trás. (Nações Unidas, 2015).



CONHEÇA OS 17 ODS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** representam um compromisso internacional para a construção de sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis. Abrangendo áreas como erradicação da pobreza, promoção da educação de qualidade e preservação ambiental, os ODS requerem colaboração entre países e setores, sendo as universidades agentes-chave para a implementação dessas metas.

As instituições de ensino superior contribuem para a Agenda 2030 por meio de:



Pesquisa e inovação
voltadas para soluções
sustentáveis



Transferência de conhecimento
para a sociedade e para a
formulação de políticas públicas



Formação de profissionais
comprometidos com os
desafios globais



**Parcerias acadêmicas e
científicas** que promovem
impacto global e local



QUAL A RELAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO COM OS ODS 17?



Entre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, o **ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação** destaca-se nesse processo, pois enfatiza a necessidade de colaboração entre diferentes atores para promover o desenvolvimento sustentável.



O ODS 17 propõe **fortalecer a mobilização de recursos, a cooperação internacional e a troca de conhecimentos**, estimulando a parceria entre governos, setor privado, sociedade civil e instituições acadêmicas.

No contexto da **internacionalização**, esse objetivo orienta a **construção de redes de cooperação, acordos institucionais, intercâmbio de estudantes e pesquisadores**, além do **compartilhamento de boas práticas** voltadas à sustentabilidade.



O ODS 17 possui 19 metas e está dividido em 5 dimensões: **finanças, tecnologia, capacitação, comércio e questões sistêmicas** (Coerência Política e Institucional, Parcerias Multissetoriais, Dados, Monitoramento e Prestação de Contas).



IMPORTANTE:

As Instituições de Ensino Superior possuem características próprias e são influenciadas por políticas públicas internas e externas, além de normativas e planejamentos institucionais.

É fundamental que as metas da Agenda 2030 sejam adaptadas à realidade de cada instituição, garantindo sua aplicação de forma eficaz e alinhada às suas necessidades e capacidades.

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) assinou no ano de 2019 um **termo de compromisso das instituições de ensino superior da Paraíba com os ODS da ONU**.

O Termo de Compromisso com a Agenda 2030 foi uma iniciativa proposta pelo Centro de Estudos Avançados em Políticas Públicas e Governança da UEPB, em parceria com o Governo da Paraíba, com o objetivo de fortalecer o compromisso institucional com os ODS

Esse compromisso **prevê a divulgação, o estímulo e a adoção de medidas concretas em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão**, promovendo uma cultura acadêmica voltada para a sustentabilidade.

A iniciativa parte do questionamento essencial: **“Como podemos ajudar a implementar os ODS?”**, incentivando universidades e demais instituições a refletirem sobre seu papel e desenvolverem ações efetivas para contribuir com os desafios globais da Agenda 2030.

Diante desse contexto, foi realizada uma pesquisa a fim de investigar **como o IFPB tem integrado suas ações de internacionalização ao ODS 17**, analisando estratégias adotadas, desafios enfrentados e os avanços alcançados na promoção de parcerias e demais ações que contribuam para a educação de qualidade, inovação tecnológica e impacto econômico, social e ambiental.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA: **Potencialidades**



Compromisso Institucional com a Agenda 2030

O IFPB assinou o Termo de Compromisso com os ODS em 2019, reforçando seu papel como agente de transformação social e acadêmica.



Análise dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI 2020-2024 demonstra maior alinhamento ao ODS 17, estabelecendo metas institucionais voltadas à cooperação internacional, redes acadêmicas e parcerias estratégicas.



Regimento Geral e Política de Internacionalização

- A Política de Internacionalização prioriza parcerias institucionais, mobilidade acadêmica e internacionalização curricular, proporcionando uma base para ações futuras relacionadas aos ODS.
- Existe a oportunidade de aprofundar a relação entre internacionalização e sustentabilidade, direcionando projetos para inclusão, inovação e desenvolvimento sustentável.



Ações de Internacionalização Realizadas (2019-2023)

- Mobilidade acadêmica: Envio e recepção de estudantes, docentes e servidores para instituições parceiras no exterior.
- Intercâmbio e ensino de línguas estrangeiras: Disciplinas ministradas em outros idiomas e incentivo à proficiência linguística.
- Participação em eventos internacionais, incluindo webinários e congressos globais.
- Capacitação para internacionalização, preparando servidores e alunos para contextos globais.
- Cooperação internacional em pesquisa, promovendo intercâmbio de conhecimento e publicações conjuntas.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA: **Potencialidades**



Cooperação Internacional e Redes Acadêmicas

- Parcerias estabelecidas com países como Portugal, Canadá, China, Angola, Moçambique, Colômbia e Estados Unidos, promovendo intercâmbio e cooperação acadêmica.
- Presença em redes acadêmicas nacionais (CONIF e Forinter), com potencial para ampliação internacional.



Alinhamento ao ODS 17

- A maioria das ações analisadas têm algum grau de alinhamento com o **ODS 17**, especialmente em cooperação internacional e troca de conhecimento.
- Destacam-se iniciativas alinhadas às metas **17.6** (intercâmbio de conhecimento e tecnologia) e **17.16** (parcerias multissetoriais para mobilização de recursos e expertise).



Aplicação de Tecnologia e Inovação

- Foco da internacionalização em **tecnologia e inovação**, áreas estratégicas para os Institutos Federais.
- Atuação do IFPB na estruturação de seu **polo de inovação**, promovendo cooperação internacional e desenvolvimento sustentável.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA: **Fragilidades**



Compromisso Institucional com a Agenda 2030

Apesar da assinatura do Termo de Compromisso, a Agenda 2030 ainda não está plenamente integrada às políticas institucionais, incluindo a internacionalização.



Análise dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- O PDI 2015-2019 menciona internacionalização de forma dispersa, sem capítulo específico ou referência direta à Assessoria de Relações Internacionais (ARINTER).
- Apesar do avanço no PDI 2020-2024, a integração com os ODS ainda é limitada, indireta e ocorre predominantemente na dimensão ambiental, sem abordagem ampla e transversal.



Regimento Geral e Política de Internacionalização

- O Regimento Geral (2017) não menciona o desenvolvimento sustentável, o que limita sua institucionalização.
- A Política de Internacionalização não cita explicitamente os ODS, dificultando uma abordagem estruturada para integrar a sustentabilidade às ações internacionais.



Extensão e Internacionalização

- A internacionalização da extensão ainda é pouco explorada, restringindo-se à organização de eventos pontuais promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão (Proexc).
- Há necessidade de maior articulação entre internacionalização e desenvolvimento sustentável, para ampliar o impacto social e global das ações da instituição.

PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA: **Fragilidades**



Financiamento e Desafios

- Ausência de orçamento próprio para internacionalização, tornando as ações dependentes de editais externos e parcerias intersetoriais.
- A falta de um planejamento estratégico claro dificulta a ampliação e a continuidade das iniciativas de internacionalização.



Alinhamento ao ODS 17

Falta de indicadores específicos para monitorar o impacto das ações institucionais no avanço dos ODS, dificultando a avaliação do progresso.



Cooperação Internacional e Redes Acadêmicas

- Baixa participação em redes internacionais, reduzindo a troca de conhecimento e acesso a oportunidades de financiamento.
- A atuação do IFPB em redes ocorre majoritariamente por meio do CONIF e Forinter, sem envolvimento expressivo em redes diretamente ligadas à Agenda 2030.
- Parcerias Sul-Sul ainda pouco explorada, apesar da cooperação com alguns países da América Latina e África lusófona. Falta um planejamento específico para estabelecer essas colaborações e criar mecanismos de troca contínua.

RECOMENDAÇÕES PARA FORTALECER A INTERNACIONALIZAÇÃO DO IFPB ALINHADA AO ODS 17

Com base na análise das potencialidades e desafios identificados, apresentam-se as seguintes recomendações para aprimorar a internacionalização do IFPB e sua articulação com a Agenda 2030 e o ODS 17



Integração Estrutural da Agenda 2030 nos Documentos Institucionais: Atualizar o Regimento Geral e a Política de Internacionalização para incluir referências explícitas à Agenda 2030 e ao ODS 17, garantindo que o compromisso com o desenvolvimento sustentável esteja formalmente reconhecido.



Criação de um Plano Estratégico de Internacionalização Sustentável: Desenvolver um Plano Estratégico de Internacionalização alinhado aos ODS, com metas e ações voltadas à sustentabilidade, inclusão e inovação na cooperação internacional.



Fortalecimento das Redes Acadêmicas Internacionais: Ampliar a participação do IFPB em redes internacionais de ensino, pesquisa e inovação, especialmente aquelas ligadas à Agenda 2030 e ao desenvolvimento sustentável como por exemplo: Rede Brasil do Pacto Global e Rede ODS Brasil



Expansão e Estruturação das Parcerias Sul-Sul: Estruturar e expandir as parcerias Sul-Sul, fortalecendo a cooperação com países da América Latina e África lusófona, garantindo trocas acadêmicas e científicas contínuas.



Criação de Indicadores para Monitoramento e Avaliação: Estabelecer indicadores de impacto para avaliar periodicamente as ações de internacionalização e seu alinhamento com o ODS 17, possibilitando um monitoramento mais efetivo dos resultados.





Financiamento Sustentável para Internacionalização: Criar um orçamento próprio para ações de internacionalização, buscando editais de financiamento nacionais e internacionais e incentivando a captação de recursos por meio de parcerias multissetoriais.



Fortalecimento da Internacionalização da Extensão: Integrar a internacionalização à extensão universitária, promovendo projetos colaborativos com impacto local e global, especialmente em comunidades vulneráveis e em áreas de interesse social.



Expansão das Oportunidades de Mobilidade Acadêmica: Ampliar as oportunidades de intercâmbio acadêmico, com maior diversidade de países e regiões contempladas, além de fortalecer a mobilidade virtual e programas de dupla titulação.



Promover a internacionalização acadêmica e científica com foco em temas estratégicos, incentivando projetos, pesquisas e intercâmbios voltados para áreas como meio ambiente, saúde, inovação tecnológica e sustentabilidade no PDI.



Incorporar o desenvolvimento sustentável como critério estratégico na internacionalização, priorizando cooperação internacional em projetos que contribuam para soluções inovadoras nos desafios globais.



Criar incentivos para pesquisas colaborativas, incluindo programas de intercâmbio voltados à ciência climática, saúde pública, tecnologias limpas e desenvolvimento sustentável.



Fortalecer redes de cooperação Sul-Sul, promovendo intercâmbios acadêmicos e científicos que valorizem experiências e desafios comuns entre países da América Latina e África.





Capacitação Contínua sobre Internacionalização e ODS: Desenvolver um programa contínuo de capacitação para servidores, docentes e estudantes, abordando internacionalização, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e desenvolvimento sustentável, com o objetivo de fortalecer o engajamento institucional e ampliar a integração desses temas na academia. Além disso, expandir essas capacitações para o público externo, incluindo instituições, profissionais e estudantes de países em desenvolvimento.



Desenvolver disciplinas e programas internacionais alinhados aos desafios globais, promovendo a internacionalização do currículo em áreas estratégicas.



Criar um banco de dados institucional sobre projetos e cooperações internacionais, garantindo transparência e acessibilidade às oportunidades disponíveis nessas áreas.



Estabelecer editais específicos para incentivar pesquisas colaborativas entre docentes do IFPB e instituições estrangeiras, priorizando temas relacionados aos ODS.



Formalizar convênios com organizações internacionais, empresas e ONGs, promovendo colaborações em projetos de impacto global, especialmente em inovação, tecnologia e sustentabilidade.



Considerações finais



A internacionalização no Instituto Federal da Paraíba (IFPB) tem avançado significativamente nos últimos anos, consolidando-se como um eixo estratégico para a instituição. A assinatura do Termo de Compromisso com os ODS, em 2019, representou um marco nesse processo, demonstrando o compromisso do IFPB com a Agenda 2030 e, em especial, com o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

A internacionalização é um processo dinâmico e essencial para a formação de cidadãos globais, para a inovação e para a contribuição das Instituições de Ensino Superior no enfrentamento dos desafios globais.

O alinhamento do IFPB ao ODS 17 não apenas fortalece sua presença no cenário acadêmico internacional, mas também amplia sua capacidade de atuar como um agente de transformação social e sustentável.

**A implementação das recomendações propostas
permitirá desenvolver um modelo de
internacionalização mais integrado, inclusivo e
alinhado aos desafios e oportunidades do século**

REFERÊNCIAS

KNIGHT, Jane. Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. *Journal of Studies in International Education*, Thousand Oaks, v. 8, n. 1, p. 5-31, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1028315303260832>.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB). Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Resolução n.º 144, de 11 de agosto de 2017. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/ano-2017/resolucao-144-2017-consuper/view>.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB). Termo de Compromisso das Instituições de Ensino Superior da Paraíba com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/proexc/assuntos/ods-agenda-2030>.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA (IFPB). Resolução 40-CS-IFPB, de 07 de agosto de 2019. Convalida a Resolução-AR n° 19, de 24/04/2018 que dispõe sobre a Política de Internacionalização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/relacoes-internacionais/assuntos/Documentos/resolucoes/resolucao-cs-no-40-politica-de-internacionalizacao.pdf>.

NAÇÕES UNIDAS. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>.

STALLIVIERI, Luciane. O processo de internacionalização nas instituições de ensino superior. *Educação Brasileira*, Brasília, v. 24, n. 48, p. 35-57, 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/268012740_O_PROCESSO_DE_INTERNACIONALIZACAO_NAS_INSTITUICOES_DE_ENSINO_SUPERIOR. Acesso em: 16 fev. 2025.

GT Agenda 2030. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://gtagenda2030.org.br/ods/>.



**“A educação é a arma mais poderosa que você
pode usar para mudar o mundo”**

Nelson Mandela